

critérios

trabalho perguntas professores
aprendizagens ensino
instrumentos **estimulo** atividades
avaliação
planeamento aula
decisões processo **alunos**

2021 – 2022

Conteúdo

1. Introdução	4
2. Enquadramento Legal	5
3. Domínios da Avaliação	6
4. Ponderação	7
4.1. Ponderação Atitudes/Valores	8
4.2. Participação e realização de tarefas	8
4.2.1. Ponderação da realização dos trabalhos propostos para casa	8
4.2.2. Ponderação da participação na sala de aula	9
4.3. Ponderação Cidadania e Desenvolvimento e Tecnologias da Informação e Comunicação no 1º Ciclo	9
4.4. Ponderação final do período	9
4.5. Escala Percentual	10
5. Menções Qualitativas nas Fichas de Avaliação e Trabalhos Escritos	10
6. Procedimentos a adotar nos momentos de avaliação	11
7. Registos informativos de avaliação	12
8. Condições de transição e de aprovação	12
9. Critérios Específicos de Avaliação	13
9.1. Educação Pré-escolar	13
9.1.1. Instrumentos de Avaliação	13
9.1.2. Perfil da criança à saída do pré-escolar	14
10.2. 1.º Ciclo	19
10.3. Português	20
10.4. Inglês	22
10.4. Francês	24
10.5. História e Geografia de Portugal	26
10.6. História	28
10.7. Geografia	30
10.8. Matemática	32
10.9. Ciências Naturais	34
10.10. Físico-Química	36
10.11. Educação Musical	38
10.12. Educação Visual	40
10.13. Educação Tecnológica	42
10.14. Educação Física	44
10.15. EMRC	46
10.16. Tecnologias da Informação e Comunicação	48

10.17. Educação Artística	50
10.18. Cidadania e Desenvolvimento	52
11. Olhar para Trás	53
11.1 Introdução	53
11.2 Apresentação do Projeto	53
11.3 Objetivos	54
11.4 Operacionalização	54
11.5 Formulário	55
12. Perfil do/a aluno/a à saída do ciclo	56
12.1. Perfil do aluno à saída do 1.º Ciclo	56
12.2. Perfil do aluno à saída do 2.º Ciclo	57
12.3. Perfil do aluno à saída do 3.º Ciclo	59

1. Introdução

Sendo o processo de avaliação um dos componentes fundamentais do ato educativo, importa refletir acerca de alguns aspetos que devem ser considerados numa pedagogia para o sucesso e na melhoria das aprendizagens. Assim, a avaliação deve ser:

- Integradora da prática educativa, como “recolha de informações que permitem formulação das decisões adaptadas às necessidades e capacidades dos alunos“;
- Individualizada, respeitando a individualidade de cada aluno, tendo em atenção as suas capacidades, pontos de partida e necessidades;
- Reguladora, na prática pedagógica, dos métodos, recursos, determinando as diversas componentes do ensino/aprendizagem;
- Orientadora das atividades de todos os intervenientes;
- Sistemática, fazendo parte da planificação de ensino, exigindo momentos adequados para “efetuar balanços“ e “diálogo“ com os alunos, outros professores e encarregados de educação.

A avaliação assume um caráter essencialmente formativo, tendo em vista a melhoria das práticas educativas com o fim de melhorar as aprendizagens.

A avaliação deverá de assentar:

(i) na implementação de rotinas de análise e tratamento de informação sobre as aprendizagens, enquanto ponto de partida para a definição, em cada escola, de referenciais de avaliação, que garantam equidade, rigor e transparência, e permitam a expressão dos perfis de desempenho a alcançar, enquanto meio de orientação do ensino e da aprendizagem;

(ii) no envolvimento e corresponsabilização de todos os intervenientes no processo de avaliação e, portanto, no processo de ensino e de aprendizagem, para que unam esforços no sentido da construção de percursos educativos de qualidade;

(iii) na valorização das modalidades diagnóstica e formativa da avaliação, instituindo -se sobre cada uma delas princípios base e confiando na escola para, a partir de informação contextualizada, definir os procedimentos que melhor respondam às finalidades pretendidas.

A avaliação deverá:

- 1) *incidir sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, tendo por referência as Aprendizagens Essenciais, que constituem orientação curricular base, com especial enfoque nas áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.*
- 2) *assumir caráter contínuo e sistemático, ao serviço das aprendizagens, e fornece ao professor, ao aluno, ao encarregado de educação e aos restantes intervenientes informação sobre o desenvolvimento do trabalho, a qualidade das aprendizagens realizadas e os percursos para a sua melhoria.*

Na avaliação do desempenho dos alunos, deve promover-se:

- a coerência e a sequencialidade entre os anos que compõem os ciclos de estudos, articulando-se com o ciclo anterior;
- a devida articulação entre os conteúdos disciplinares e os respetivos objetivos;
- a integração das dimensões teórica e prática dos conhecimentos, através da valorização da aprendizagem experimental;
- a articulação do currículo e da avaliação, assegurando que esta constitua um elemento de referência que reforce a sistematização do que se ensina e do que se aprende;

- o rigor da avaliação, valorizando os resultados escolares e reforçando a avaliação sumativa externa;
- o enriquecimento da aprendizagem através de atividades, em função do projeto educativo;
- as aprendizagens ligadas a componentes do currículo e a transversalidade da educação para a cidadania e da compreensão e expressão em língua portuguesa;
- a implementação de práticas de avaliação multidisciplinar com recurso à execução de trabalhos que requerem a articulação de conhecimentos e competências das várias disciplinas do currículo.

2. Enquadramento Legal

Este documento foi elaborado de acordo com a legislação em vigor, à data da aprovação dos critérios de avaliação em Conselho Pedagógico. Tal não dispensa, em caso de dúvida, a leitura da mesma:

- **Lei n.º 51/2012 de 5 de setembro** - aprova o Estatuto do Aluno e Ética Escolar, que estabelece os direitos e os deveres do aluno dos ensinos básico e secundário, o compromisso dos pais ou encarregados de educação e dos restantes membros da comunidade educativa na sua educação e formação, revogando a Lei n.º 30/2002, de 20 de dezembro.
- **Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho** – Estabelece os princípios e as normas que garantem a inclusão, enquanto processo que visa responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos, através do aumento da participação nos processos de aprendizagem e na vida da comunidade educativa.
- **Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho** – Estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário, os princípios orientadores da sua conceção, operacionalização e avaliação das aprendizagens, de modo a garantir que todos os alunos adquiram os conhecimentos e desenvolvam as capacidades e atitudes que contribuem para alcançar as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.
- **Portaria n.º 341/2015, de 09 de outubro** – Regulamenta as normas de organização, funcionamento, avaliação e certificação da oferta formativa de cursos vocacionais de nível Básico e de nível Secundário nas escolas públicas e privadas sob tutela do Ministério de Educação e Ciência, sem prejuízo de ofertas que outras entidades possam vir a desenvolver.
- **Despacho n.º 6478/2017, 26 de julho** – Homologa o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória
- **Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto** – regulamenta as ofertas educativas do ensino básico, previstas no n.º 2 do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, designadamente o ensino básico geral e os cursos artísticos especializados, definindo as regras e procedimentos da conceção e operacionalização do currículo dessas ofertas, bem como da avaliação e certificação das aprendizagens, tendo em vista o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Tomando como referência as matrizes curriculares-base dos cursos artísticos especializados constantes dos anexos IV e V do mesmo decreto-lei, estabelece ainda o regime destes cursos, designadamente nas áreas da dança, música e canto gregoriano, bem como as suas regras específicas de frequência e de matrícula.

3. Domínios da Avaliação

A avaliação das aprendizagens incidirá nos seguintes domínios:

- Atitudes/Valores;
- Participação e realização de tarefas;
- Compreensão, aquisição e aplicação de conceitos/conhecimentos.

No domínio das atitudes/valores consideram-se como indicadores de avaliação:

- Sentido de responsabilidade;
- Interesse e empenho na aprendizagem;
- Capacidade de autonomia;
- Pontualidade;
- Assiduidade;
- Comportamento e o respeito pelos outros.

No domínio da participação e realização das tarefas são indicadores de avaliação:

- Participação nas atividades propostas na sala de aula de uma forma construtiva e organizada;
- Criatividade e o espírito crítico;
- Realização dos trabalhos propostos para casa;
- Realização de trabalhos de pesquisa, recolha e tratamento de informação;
- Participação nos Clubes e projetos;
- Participação no Desporto Escolar;
- Participação nas atividades do Plano Anual de Atividades.

No domínio da compreensão, aquisição e aplicação de conceitos/conhecimentos são indicadores da avaliação:

- Fichas de Avaliação (obrigatório duas por semestre)
- Fichas de trabalho (duas por semestre)
- Questões aula
- Apresentação de trabalhos
- Trabalhos de grupo e/ou pares / Relatórios de grupo
- Trabalhos individuais / relatórios (obrigatório por semestre))

4. Ponderação

A ponderação aplicada em cada um dos domínios é:

Domínios	Indicadores	Ponderação				
		1º e 2º	3º e 4º	5º e 6º	7º e 8º	9º
Atitudes/Valores (D1)	<ul style="list-style-type: none"> ● Sentido de responsabilidade; ● Interesse e empenho na aprendizagem; ● Capacidade de autonomia; ● Pontualidade; ● Assiduidade; ● Comportamento e o respeito pelos outros. 	25%	25%	20%	20%	15%
Participação e realização de tarefas (D2)	<ul style="list-style-type: none"> ● Criatividade e o espírito crítico; ● Participação nos Clubes e projetos; ● Participação no Desporto Escolar; ● Participação nas atividades do Plano Anual de Atividades. 	5%	10%	10%	10%	5%
	<ul style="list-style-type: none"> ● Participação nas atividades propostas na sala de aula de uma forma construtiva e organizada; ● Realização dos trabalhos propostos para casa; ● Realização de trabalhos de pesquisa, recolha e tratamento de informação; ● Testes de Aptidão Física. 	20%	15%	15%	10%	10%
Compreensão, aquisição e aplicação de conceitos e conhecimentos (D3)	<ul style="list-style-type: none"> ● Fichas de Avaliação (obrigatório duas por semestre) ● Avaliação das atividades físicas ● Fichas de trabalho (obrigatório duas por semestre) ● Questões aula ● Apresentação de trabalhos ● Trabalhos de grupo e/ou pares / Relatórios de grupo ● Trabalhos individuais / relatórios (obrigatório semestre) 	50%	50%	55%	60%	70%

4.1. Ponderação Atitudes/Valores

A ponderação do domínio Atitudes/Valores

Menção	Nível	Descritores
Muito Ins.	1	Aluno/a perturbador/a que inibe o normal funcionamento da aula e/ou com graves problemas de assiduidade.
Ins.	2	Aluno/a com um comportamento irregular e/ou com problemas de assiduidade e/ou pontualidade, e/ou desinteressado nas tarefas propostas em aula.
Suf.	3	Aluno/a que demonstra respeito por toda a comunidade escolar, assíduo e pontual, que revela interesse e responsabilidade perante os desafios propostos.
Bom	4	Aluno/a que demonstra respeito por toda a comunidade escolar, assíduo e pontual, que revela interesse e responsabilidade, espírito de cooperação e autonomia.
Muito Bom	5	Aluno/A que demonstra respeito por toda a comunidade escolar, assíduo e pontual, que revela interesse e responsabilidade, espírito de cooperação, autonomia, dinamismo e empreendedorismo.

4.2. Participação e realização de tarefas

4.2.1. Ponderação da realização dos trabalhos propostos para casa

A ponderação aplicar na avaliação dos trabalhos de casa deverá ser a seguinte:

Menção	Nível	Descritores
Muito Ins.	1	Aluno/a que não realizou nenhum trabalho proposto para casa.
Ins.	2	Aluno/a que realizou até 49% dos trabalhos propostos para casa, com algum aproveitamento.
Suf.	3	Aluno/a que realizou de 50% até 69% dos trabalhos de casa e na sua maioria com aproveitamento.
Bom	4	Aluno/a que realizou de 70% a 89% dos trabalhos propostos para casa e com aproveitamento.
Muito Bom	5	Aluno/ que realizou mais de 90% dos trabalhos propostos para casa e com aproveitamento.

4.2.2. Ponderação da participação na sala de aula

A ponderação aplicar na avaliação da participação do/a aluno/a na sala de aula será a seguinte:

Menção	Nível	Descritores
Muito Ins.	1	O/A aluno/a não realiza as atividades solicitadas.
Ins.	2	O/A aluno/a realiza as atividades solicitadas geralmente com pouco empenho e organização
Suf.	3	O/A aluno/a realiza as atividades solicitadas com algum empenho e organização.
Bom	4	O/A aluno/a realiza as atividades solicitadas recorrendo a diversas fontes de informação.
Muito Bom	5	O/A aluno/a realiza as atividades solicitadas, recorrendo a diversas fontes de informação, sendo capaz de selecionar e organizar a informação pertinente.

4.3. Ponderação Cidadania e Desenvolvimento e Tecnologias da Informação e Comunicação no 1º Ciclo

Na avaliação dos alunos do 1º ano de escolaridade, a avaliação sumativa, no final de cada período, integrará **uma ponderação de 10%**. Referente ao desempenho do/a aluno/a no âmbito das áreas transdisciplinares de Cidadania e Desenvolvimento e Tecnologias da Informação e Comunicação.

4.4. Ponderação final do período/semestre

Atendendo ao facto de avaliação ser um processo contínuo, na atribuição da classificação final do 2º semestre, sempre que possível, devem ser tidos em consideração os seguintes fatores de ponderação:

Fator de ponderação a ter em consideração na atribuição final do 2º semestre:
0,40 x Clas. 1º semestre + 0,60 x Clas. 2º semestre

4.5. Escala Percentual

A escala percentual de 0 a 100, deverá ser convertida na escala de níveis de 1 a 5, de acordo com a seguinte tabela, para o 2.º e 3.º ciclos; para os restantes anos, utilizar-se-á as menções qualitativas de Muito Insuficiente a Muito Bom

Percentagem	Nível	Menção Qualitativa
0 – 19	1	Muito Insuficiente (MIns)
20 – 49	2	Insuficiente (Ins)
50 – 69	3	Suficiente (Suf)
70 – 89	4	Bom (B)
90 – 100	5	Muito Bom (MB)

A classificação final a atribuir é o resultado da média ponderada, com arredondamento às unidades.

5. Menções Qualitativas nas Fichas de Avaliação e Trabalhos Escritos

A avaliação no domínio dos conhecimentos exprime-se da seguinte forma:

Classificação percentual	Menção Qualitativa
0 → 19	Muito Insuficiente
20 → 49	Insuficiente
50 → 69	Suficiente
70 → 89	Bom
90 → 100	Muito Bom

6. Procedimentos a adotar nos momentos de avaliação

No domínio da aquisição e aplicação de conceitos/conhecimentos, é obrigatório a aplicação dos seguintes instrumentos de avaliação, por semestre: duas fichas de avaliação, duas fichas de trabalho e duas fichas trabalho individual/relatório.

No entanto, o professor deverá utilizar outros instrumentos de avaliação de forma a monitorizar as aprendizagens dos seus alunos e a planificar/rever o processo de ensino e de aprendizagem.

A informação a registar nos instrumentos de avaliação é a menção qualitativa.

Em cada semestre, os alunos são informados, pelo/a professor/a de cada disciplina, sobre a data de realização das provas escritas e/ou práticas de avaliação, devendo as mesmas ser registadas pelo/a professor/a, na plataforma INOVAR.

É obrigatória a entrega de qualquer instrumento de avaliação escrita devidamente corrigido e classificado e a informação dos resultados de todos os instrumentos de avaliação oral e prática.

A correção e entrega de cada instrumento de avaliação é efetuada antes da realização do seguinte.

Os resultados de todos os instrumentos de avaliação são dados a conhecer aos alunos antes do final das atividades letivas de cada semestre.

Ao longo do ano letivo, devem ser promovidos com os alunos momentos de reflexão e de autoavaliação em todas as disciplinas, no final de cada período. No 1.º ciclo, os momentos de autoavaliação referidos devem ser promovidos para os alunos do 3.º e 4.º ano, nas disciplinas de português, matemática, estudo do meio, expressões artísticas, oferta complementar e apoio ao estudo.

Os docentes entregam ao diretor de turma, pelo menos uma vez por semestre, uma informação intercalar da avaliação dos alunos.

Os professores deverão:

- Formalizar em enunciado escrito todas as propostas de trabalho (Fichas, Testes, Trabalhos Práticos, Trabalhos de Projeto, Trabalhos de Grupo, ...);
- Sempre que um instrumento de avaliação seja criado em articulação entre várias disciplinas, os critérios definidos para a avaliação desse instrumento têm de reunir o consenso das disciplinas envolvidas e a classificação final contribuir para a avaliação dos Alunos em cada disciplina;
- Escrever na classificação atribuída a cada instrumento de avaliação a qualitativa;
- Elaborar uma apreciação nos instrumentos de avaliação, sempre que considere oportuno e benéfico para os alunos.

Reporte obrigatório aos Alunos e aos Pais e ou Encarregados de Educação:

- Reuniões Intercalares: Síntese global do Conselho de Turma ou Conselho de Docentes por aluno, com uma menção que o posicione;
- Reunião de Avaliação: Síntese global do Conselho de Turma ou Conselho de Docentes por Aluno.
- A classificação final das disciplinas semestrais só será lançada após a Reunião de Avaliação do final do ano letivo.

Os alunos com Programa Educativo Individual (artigo 24.º do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho) não estão sujeitos ao regime de avaliação do currículo comum. A informação resultante da avaliação sumativa expressa-se em conformidade com a lei e é acompanhada de uma apreciação descritiva sobre a sua evolução.

7. Registos informativos de avaliação

São registos informativos de avaliação:

- grelhas de classificação das fichas de avaliação, das fichas de trabalho e de trabalhos individuais/relatórios;
- grelhas de registo de intervenções orais, escritas e práticas dos alunos durante as aulas;
- relatórios de atividades;
- listas de verificação dos trabalhos de casa;
- grelha da súmula da avaliação final de semestre. a ser entregue no final de cada semestre ao diretor/a de turma;
- outros.

8. Condições de transição e de aprovação

De acordo com o artigo 32º da Portaria nº 223-A/2018 de 3 de agosto a avaliação sumativa dá origem a uma tomada de decisão sobre a progressão ou a retenção do aluno, expressa através das menções, respetivamente, *Transitou* ou *Não Transitou*, no final de cada ano, se estiver numa das seguintes condições:

a) No 1.º ciclo, tiver obtido:

i) Menção *Insuficiente* nas disciplinas de Português ou Matemática e, cumulativamente, menção *Insuficiente* em duas das restantes disciplinas;

b) Nos 2º e 3º ciclo tiver obtido:

i) Classificação inferior a nível 3 em mais três disciplinas.

c) No final de cada um dos ciclos, após a formalização da avaliação sumativa, incluindo, sempre que aplicável, a realização de provas de equivalência à frequência, e, no 9.º ano, das provas finais do ensino básico, o aluno não progride e obtém a menção de *Não Aprovado*, se estiver numa das seguintes condições:

i) No 1.º ciclo, tiver obtido:

- Menção *Insuficiente* em Português ou PLNM ou PL2 e em Matemática;

- Menção *Insuficiente* em Português ou Matemática e, cumulativamente, menção *Insuficiente* em duas das restantes disciplinas;

ii) Nos 2.º e 3.º ciclos, tiver obtido:

- Classificação inferior a nível 3, nas disciplinas de Português ou PLNM ou PL2 e de Matemática;

- Classificação inferior a nível 3 em três ou mais disciplinas.

No final do 3.º ciclo do ensino básico, a não realização das provas finais por alunos do ensino básico geral e dos cursos artísticos especializados implica a sua não aprovação neste ciclo.

As Atividades de Enriquecimento Curricular, no 1.º ciclo, e Apoio ao Estudo, no 1.º ciclo e 2.º ciclo, e as disciplinas de Educação Moral e Religiosa e de oferta complementar, nos três ciclos do ensino básico, não são consideradas para efeitos de transição de ano e aprovação de ciclo.

No 1.º ano de escolaridade não há lugar a retenção, exceto se tiver sido ultrapassado o limite legal de faltas.

9. Critérios Específicos de Avaliação

9.1. Educação Pré-escolar

9.1.1. Instrumentos de Avaliação

“A avaliação na educação pré-escolar é reinvestida na ação educativa, sendo uma avaliação para a aprendizagem e não da aprendizagem. É, assim, uma avaliação formativa por vezes também designada como “formadora”, pois refere-se a uma construção participada de sentido, que é, simultaneamente, uma estratégia de formação das crianças, do/a educador/a e, ainda, de outros intervenientes no processo educativo.

Esta perspetiva de avaliação contextualizada (baseada em registos de observação e recolha de documentos situados no contexto), significativa e realizada ao longo do tempo, em situações reais, é também designada “avaliação autêntica” ou “avaliação alternativa”.

Embora possa ser utilizada noutros níveis educativos, esta forma de avaliar tem particular importância na educação pré-escolar, em que, fazendo parte integrante e fundamental do desenvolvimento curricular, é inseparável da prática educativa...”

“Enquanto protagonista da sua aprendizagem, é também fundamental envolver a criança na avaliação, descrevendo o que fez, como e com quem, como poderia continuar, melhorar ou fazer de outro modo, tomando, assim, consciência dos seus progressos e de como vai ultrapassando as suas dificuldades...”

A avaliação na educação Pré-Escolar é realizada numa perspetiva formativa, tendo em conta a conceção de uma avaliação diagnóstica que permitirá, para além da elaboração do Projecto Curricular de Grupo, através da planificação, organização e avaliação do ambiente educativo, estabelecer procedimentos, de forma à obtenção de dados para regular os processos, reforçar êxitos e gerar aprendizagens, partindo do contexto e das características do grupo de crianças.

Assim sendo, os instrumentos utilizados na avaliação das crianças no Pré-escolar são:

- Grelhas de Observação/Registos de diferentes situações
- Observação direta de atitudes e comportamentos: (participante/não participante)
- Registo gráfico: Individual e Grupo
- Registos audiovisuais
- Participação oral ativa: Individual e Grupo
- Grelha descritiva para avaliação da progressão das crianças.

10.1.2.

Área de Formação Pessoal e Social

Componentes	Aprendizagens a promover	
<u>Construção da identidade e da autoestima</u>	<ul style="list-style-type: none"> ● Conhece e aceita as suas características pessoais e a sua identidade social e cultural, situando-as em relação às de outros. 	Com ajuda Emergente Adquirido
<u>Independência e autonomia</u>	<ul style="list-style-type: none"> ● Ensaia diferentes estratégias para resolver as dificuldades e problemas que se lhe colocam. ● Participa nas decisões sobre o seu processo de aprendizagem. ● Cooperar com outros no processo de aprendizagem. 	Com ajuda Emergente Adquirido
<u>Consciência de si como aprendiz</u>	<ul style="list-style-type: none"> ● Ensaia diferentes estratégias para resolver as dificuldades e problemas que se lhe colocam. ● Participa nas decisões sobre o seu processo de aprendizagem. ● Cooperar com outros no processo de aprendizagem. 	Com ajuda Emergente Adquirido
<u>Convivência democrática e cidadania</u>	<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolve o respeito pelo outro e pelas suas opiniões, numa atitude de partilha e de responsabilidade social. ● Respeita a diversidade e solidarizar-se com os outros. ● Desenvolve uma atitude crítica e interventiva relativamente ao que se passa no mundo que a rodeia. ● Conhece e valoriza manifestações do património natural e cultural, reconhecendo a necessidade da sua preservação. 	Com ajuda Emergente Adquirido

Área da Expressão e Comunicação

Componentes	Aprendizagens a promover		
<u>Domínio da Educação Física</u>	<ul style="list-style-type: none"> ● Cooperar em situações de jogo, seguindo orientações ou regras. ● Domina movimentos que implicam deslocamentos e equilíbrios como: trepar, correr, saltitar, deslizar, rodopiar, saltar a pés juntos ou num só pé, saltar sobre obstáculos, baloiçar, rastejar e rolar. ● Controla movimentos de perícia e manipulação como: lançar, receber, pontapear, lançar em precisão, transportar, driblar e agarrar. 		- Com ajuda - Emergente - Adquirido
<u>Domínio da Educação Artística</u>	Subdomínio - Artes Visuais	<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolve capacidades expressivas e criativas através de explorações e produções plásticas. ● Reconhece e mobiliza elementos da comunicação visual, tanto na produção e apreciação das suas produções, como em imagens que observa. ● Aprecia diferentes manifestações de artes visuais, a partir da observação de várias modalidades expressivas (pintura, desenho, escultura, fotografia, arquitetura vídeo, etc.), expressando a sua opinião e leitura crítica. 	- Com ajuda - Emergente - Adquirido

<p><u>Domínio da Educação Artística</u></p>	<p>Subdomínio - Jogo Dramático/Teatro</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Utiliza e recria o espaço e os objetos, atribuindo-lhes significados múltiplos em atividades de jogo dramático, situações imaginárias e de recriação de experiências do quotidiano, individualmente e com outros. ● Inventa e representa personagens e situações, por iniciativa própria e/ou a partir de diferentes propostas, diversificando as formas de concretização. ● Aprecia diferentes manifestações de arte dramática, a partir da observação de várias modalidades teatrais, ao vivo ou em suporte digital, verbalizando a sua opinião e leitura crítica. 	<p>- Com ajuda - Emergente - Adquirido</p>
---	---	--	--

Área da Expressão e Comunicação

Componentes	Aprendizagens a promover		
<p><u>Domínio da Educação Artística</u></p>	<p>Subdomínio - Música</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Identifica e descreve os sons que ouve (fenómenos sonoros/música) quanto às suas características rítmicas, melódicas, dinâmicas, tímbricas e formais. ● Interpreta com intencionalidade expressiva-musical: cantos rítmicos (com ou sem palavras), jogos prosódicos (trava-línguas, provérbios, lengalengas, adivinhas, etc.) e canções (de diferentes tonalidades, modos, métricas, formas, géneros e estilos). ● Elabora improvisações musicais tendo em conta diferentes estímulos e intenções utilizando diversos recursos sonoros (voz, timbres corporais, instrumentos convencionais e não-convencionais). ● Valoriza a música como fator de identidade social e cultural. 	<p>Com ajuda Emergente Adquirido</p>
<p><u>Domínio da Educação Artística</u></p>	<p>Subdomínio - Dança</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolve o sentido rítmico e de relação do corpo com o espaço e com os outros. ● Expressa, através da dança, sentimentos e emoções em diferentes situações. ● Reflete sobre os movimentos rítmicos e as coreografias que experimenta e/ou 	<p>Com ajuda Emergente Adquirido</p>

		observa. <ul style="list-style-type: none"> • Aprecia diferentes manifestações coreográficas, usando linguagem. 	
--	--	--	--

Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita

Componentes	Aprendizagens a promover	
<u>Comunicação Oral</u>	<ul style="list-style-type: none"> • Compreende mensagens orais em situações diversas de comunicação. • Usa a linguagem oral em contexto, conseguindo comunicar eficazmente de modo adequado à situação (produção e funcionalidade). 	Com ajuda - Emergente - Adquirido
<u>Consciência linguística</u>	<ul style="list-style-type: none"> • Toma consciência gradual sobre diferentes segmentos orais que constituem as palavras (Consciência Fonológica). • Identifica diferentes palavras numa frase (Consciência da Palavra). • Identifica se uma frase está correta ou incorreta e eventualmente corrigi-la, explicitando as razões dessa correção (Consciência Sintática). 	Com ajuda - Emergente - Adquirido
<u>Funcionalidade da linguagem escrita e sua utilização em contexto</u>	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica funções no uso da leitura e da escrita. • Usa a leitura e a escrita com diferentes funcionalidades nas atividades, rotinas e interações com outros. 	Com ajuda - Emergente - Adquirido
<u>Identificação de convenções da escrita</u>	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhece letras e aperceber-se da sua organização em palavras. • Apercebe-se do sentido direcional da escrita. • Estabelece relação entre a escrita e a mensagem oral. 	Com ajuda - Emergente - Adquirido
<u>Comunicação Oral</u>	<ul style="list-style-type: none"> • Compreende que a leitura e a escrita são atividades que proporcionam prazer e satisfação. • Estabelece razões pessoais para se envolver com a leitura e a escrita associadas ao seu valor e importância. • Sente-se competente e capaz de usar a leitura e a escrita, mesmo que em formas muito iniciais e não convencionais. 	Com ajuda - Emergente - Adquirido

Domínio da Matemática

Componentes	Aprendizagens a promover	
-------------	--------------------------	--

<u>Números e Operações</u>	<ul style="list-style-type: none"> ● Identifica quantidades através de diferentes formas de representação (contagens, desenhos, símbolos, escrita de números, estimativa, etc.). ● Resolve problemas do quotidiano, que envolvam pequenas quantidades, com recurso à adição e subtração. 	Com ajuda Emergente - Adquirido
<u>Organização e Tratamento de Dados</u>	<ul style="list-style-type: none"> ● Recolhe informação pertinente para dar resposta a questões colocadas, recorrendo a metodologias adequadas (listagens, desenhos, etc.). ● Utiliza gráficos e tabelas simples para organizar a informação recolhida e interpretá-los de modo a dar resposta às questões colocadas. 	Com ajuda - Emergente - Adquirido
<u>Geometria e Medida</u>	<ul style="list-style-type: none"> ● Localiza objetos num ambiente familiar, utilizando conceitos de orientação. ● Identifica pontos de reconhecimento de locais e usar mapas simples. ● Toma o ponto de vista de outros, sendo capaz de dizer o que pode e não pode ser visto de uma determinada posição. ● Reconhece e opera com formas geométricas e figuras, descobrindo e referindo propriedades e identificando padrões, simetrias e projeções. ● Compreende que os objetos têm atributos mensuráveis que permitem compará-los e ordená-los. ● Escolhe e usa unidades de medida para responder a necessidades e questões do quotidiano. 	Com ajuda - Emergente - Adquirido
<u>Interesse e Curiosidade pela matemática</u>	<ul style="list-style-type: none"> ● Mostra interesse e curiosidade pela matemática, compreendendo a sua importância e utilidade. ● Sente-se competente para lidar com noções matemáticas e resolver problemas. 	Com ajuda - Emergente - Adquirido

Área o Conhecimento do Mundo

Componentes	Aprendizagens a promover	
<u>Introdução à Metodologia Científica</u>	<ul style="list-style-type: none"> ● Apropria-se do processo de desenvolvimento da metodologia científica nas suas diferentes etapas: questiona, coloca hipóteses, prevê como encontrar respostas, experimenta e recolhe informação, organiza e analisa a informação para chegar a conclusões e comunicá-las. 	Com ajuda Emergente Adquirido
<u>Abordagem às Ciências</u>	<p><u>Conhecimento do Mundo Social</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ● Toma consciência da sua identidade e pertença a diferentes grupos do meio social próximo (por exemplo, família, jardim de infância, amigos, vizinhança). ● Reconhece unidades básicas do tempo diário, semanal e anual, compreendendo a influência que têm na sua vida. 	Com ajuda Emergente Adquirido

	<ul style="list-style-type: none">● Conhece elementos centrais da sua comunidade, realçando aspetos físicos, sociais e culturais e identificando algumas semelhanças e diferenças com outras comunidades.● Estabelece relações entre o presente e o passado da sua família e comunidade, associando-as a objetos, situações de vida e práticas culturais.● Conhece e respeita a diversidade cultural. <p><u>Conhecimento do Mundo Físico e Natural</u></p> <ul style="list-style-type: none">● Compreende e identifica características distintivas dos seres vivos e identificar diferenças e semelhanças entre: animais e plantas.● Compreende e identifica diferenças e semelhanças entre diversos materiais (metais, plásticos, papéis, madeira, etc.), relacionando as suas propriedades com os objetos feitos a partir deles.● Identifica, descreve e procura explicações para fenómenos e transformações que observa no meio físico e natural.● Demonstra cuidados com o seu corpo e de segurança.● Manifesta comportamentos de preocupação com a conservação da natureza e respeito pelo ambiente.	
<p><u>Mundo tecnológico e Utilização das Tecnologias</u></p>	<ul style="list-style-type: none">● Reconhece os recursos tecnológicos do seu ambiente e explica as suas funções e vantagens.● Utiliza diferentes suportes tecnológicos nas atividades do seu quotidiano, com cuidado e segurança.● Desenvolve uma atitude crítica perante as tecnologias que conhece e utiliza.	<p>Com ajuda Emergente Adquirido</p>

10.2. 1.º Ciclo

Critérios Específicos de Avaliação (D3)			
Domínios	Subdomínios	Nível (N) ou Menção Qualitativa (MQ) (Percentagem) *	Descritores de Desempenho (Perfil do Aluno)
(D3) Compreensão, Aquisição e Aplicação de Conceitos / Conhecimentos	<ul style="list-style-type: none"> Fichas de Avaliação; Questões aula; Trabalhos individuais. 	Muito Insuficiente (0% a 19%)	Aluno que não aplica os conhecimentos e as aprendizagens definidas, revelando insuficiências muito graves na compreensão, aplicação, análise e autonomia.
		Insuficiente (20% a 49%)	Aluno que não aplica parte significativa dos conhecimentos e das aprendizagens definidas, revelando insuficiências na compreensão, aplicação, análise e autonomia.
		Suficiente (50% a 69%)	Aluno que aplica os conhecimentos e as aprendizagens, revelando algumas insuficiências na compreensão, aplicação, análise e autonomia.
		Bom (70% a 89%)	Aluno que aplica os conhecimentos e as aprendizagens definidas, com facilidade.
		Muito Bom (90% a 100%)	Aluno que aplica com bastante facilidade, e a um nível muito elevado, os conhecimentos e as aprendizagens definidas.
	<ul style="list-style-type: none"> Fichas de trabalho; Relatórios experimentais; Apresentação de trabalhos; Trabalhos de grupo e/ou pares. 	Muito Insuficiente (0% a 19%)	Aluno que raramente responde, nem solicita ajuda para superar as suas dificuldades.
		Insuficiente (20% a 49%)	Aluno que responde com dificuldades, solicitando ajuda frequente.
		Suficiente (50% a 69%)	Aluno que responde com hesitações.
		Bom (70% a 89%)	Aluno que responde corretamente, em tempo útil, sem hesitações.
		Muito Bom (90% a 100%)	Aluno que responde corretamente, em tempo útil, sem hesitações e com capacidade de argumentação, relacionando conhecimentos anteriores e do quotidiano.

10.3. Português

Critérios Específicos de Avaliação (D3)			
Domínios	Subdomínios	Nível (N) ou Menção Qualitativa (MQ) (Percentagem) *	Descritores de Desempenho (Perfil do Aluno)
D3) Compreensão, Aquisição e Aplicação de Conceitos/Conhecimentos	<ul style="list-style-type: none"> ● Fichas de Avaliação; ● Questões aula; ● Trabalhos individuais. 	Nível 1 (0% a 19%)	Oralidade: Aluno que não compreende o conteúdo de qualquer tipo de enunciados orais. Leitura/Educação Literária: Aluno que não lê corretamente, chegando mesmo a soletrar e não compreende qualquer tipo de enunciados escritos. Gramática: Aluno que não explicita os aspetos fundamentais da morfologia, da sintaxe, da fonologia. Escrita: Aluno que não consegue redigir textos minimamente coesos e coerentes relativos a diferentes tipologias textuais, mesmo quando solicitado.
		Nível 2 (20% a 49%)	Oralidade: Aluno que raramente compreende o conteúdo de enunciados orais. Leitura/Educação Literária: Aluno que lê com muita dificuldade e não compreende enunciados escritos básicos. Gramática: Aluno que raramente explicita os aspetos fundamentais da morfologia, da sintaxe e da fonologia. Escrita: Aluno que raramente consegue redigir textos minimamente coesos e coerentes relativos a diferentes tipologias textuais, mesmo quando solicitado.
		Nível 3 (50% a 69%)	Oralidade: Aluno que compreende o conteúdo de alguns enunciados orais mais simples. Leitura/Educação Literária: Aluno que lê razoavelmente e compreende a maior parte de enunciados escritos básicos. Gramática: Aluno que explicita alguns aspetos fundamentais da morfologia, da sintaxe e da fonologia. Escrita: Aluno que consegue redigir textos razoavelmente coesos e coerentes relativos a diferentes tipologias textuais.
		Nível 4 (70% a 89%)	Oralidade: Aluno que compreende, com facilidade, o conteúdo de enunciados orais mais complexos. Leitura/Educação Literária: Aluno que lê com fluência, correção e bastante expressividade e compreende enunciados escritos já com alguma complexidade Gramática: Aluno que explicita com facilidade os aspetos fundamentais da morfologia, da sintaxe e da fonologia Escrita: Aluno que consegue redigir, com facilidade, textos coesos e coerentes relativos a diferentes tipologias textuais.
		Nível 5 (90% a 100%)	Oralidade: Aluno que compreende inteiramente o conteúdo de enunciados orais complexos. Leitura/Educação Literária: Aluno que lê com fluência, muita correção e expressividade e compreende enunciados escritos complexos. Gramática: Aluno que explicita inteiramente os aspetos fundamentais da morfologia, da sintaxe e da fonologia Escrita: Aluno que redige textos coesos e coerentes e de alguma complexidade relativos a diferentes tipologias textuais.
		Nível 1 (0% a 19%)	Aluno que nunca realiza as Fichas de Trabalho e as Exposições Oraís

porque cada aluno é importante!

<ul style="list-style-type: none">● Fichas de trabalho;● Relatórios experimentais;● Apresentação de trabalhos;● Trabalhos de grupo e/ou pares.	Nível 2 (20% a 49%)	Aluno que raramente realiza as Fichas de Trabalho e as Exposições Orais.
	Nível 3 (50% a 69%)	Aluno que realiza algumas Fichas de Trabalho e algumas Exposições Orais
	Nível 4 (70% a 89%)	Aluno que realiza a maior parte das Fichas de Trabalho com correção e as Exposições Orais com organização, correção linguística e preparação prévia adequada.
	Nível 5 (90% a 100%)	Aluno que realiza sempre as Fichas de Trabalho com correção e as Exposições Orais com organização, correção linguística e preparação prévia adequada.

10.4. Inglês

Critérios Específicos de Avaliação (D3)			
Domínios	Subdomínios	Nível (N) ou Menção Qualitativa (MQ) (Porcentagem) *	Descritores de Desempenho (Perfil do Aluno)
D3) Compreensão, Aquisição e Aplicação de Conceitos/Conhecimentos	<ul style="list-style-type: none"> • Fichas de Avaliação; • Questões aula; • Trabalhos individuais. 	Nível 1 (0% a 19%)	Aluno que não compreende o conteúdo de enunciados e não redige as diferentes tipologias textuais. Aluno que não explicita os aspetos fundamentais da morfologia, da sintaxe, da fonologia,
		Nível 2 (20% a 49%)	Aluno que raramente compreende o conteúdo de enunciados escritos e nem sempre redige as diferentes tipologias textuais. Aluno que raramente explicita os aspetos fundamentais da morfologia, da sintaxe e da fonologia.
		Nível 3 (50% a 69%)	Aluno que redige com alguma correção e qualidade as diferentes tipologias textuais. Aluno que explicita os aspetos fundamentais da morfologia, da sintaxe e da fonologia
		Nível 4 (70% a 89%)	Aluno que compreende com facilidade o conteúdo de enunciados escritos e redige com correção e qualidade as diferentes tipologias textuais. Aluno que explicita com facilidade os aspetos fundamentais da morfologia, da sintaxe e da fonologia.
		Nível 5 (90% a 100%)	Aluno que compreende inteiramente o conteúdo de enunciados escritos e redige com muita correção e qualidade. Aluno que explicita inteiramente os aspetos fundamentais da morfologia, da sintaxe e da fonologia.
	<ul style="list-style-type: none"> • Fichas de trabalho; • Relatórios experimentais; • Apresentação de trabalhos; 	Nível 1 (0% a 19%)	Aluno que nunca realiza as Fichas de Trabalho e as Exposições Oraís.
		Nível 2 (20% a 49%)	Aluno que raramente realiza as Fichas de Trabalho e as Exposições Oraís.
		Nível 3 (50% a 69%)	Aluno que realiza algumas Fichas de Trabalho e algumas Exposições Oraís.

porque cada aluno é importante!

	• Trabalhos de grupo e/ou pares.	Nível 4 (70% a 89%)	Aluno que realiza a maior parte das Fichas de Trabalho com correção e as Exposições Orais com organização, correção linguística e preparação prévia adequada.
		Nível 5 (90% a 100%)	Aluno que realiza sempre as Fichas de Trabalho com correção e as Exposições Orais com organização, correção linguística e preparação prévia adequada.

10.4. Francês

Critérios Específicos de Avaliação (D3)			
Domínios	Subdomínios	Nível (N) ou Menção Qualitativa (MQ) (Percentagem) *	Descritores de Desempenho (Perfil do Aluno)
D3) Compreensão, Aquisição e Aplicação de Conceitos/Conhecimentos	<ul style="list-style-type: none"> Fichas de Avaliação; Questões aula; Trabalhos individuais. 	Nível 1 (0% a 19%)	Oralidade: Aluno que não compreende o conteúdo de qualquer tipo de enunciados orais. Leitura: Aluno que não compreende qualquer tipo de enunciados escritos. Gramática: Aluno que não domina os aspetos fundamentais da morfologia, da sintaxe, da fonologia. Escrita: Aluno que não redige qualquer tipo de enunciado.
		Nível 2 (20% a 49%)	Oralidade: Aluno que raramente compreende o conteúdo de enunciados orais. Leitura: Aluno que compreende alguns enunciados escritos. Gramática: Aluno que domina poucos aspetos fundamentais da morfologia, da sintaxe e da fonologia. Escrita: Aluno que raramente consegue redigir enunciados relativos a diferentes temáticas.
		Nível 3 (50% a 69%)	Oralidade: Aluno que compreende o conteúdo de alguns enunciados orais. Leitura: Aluno que compreende a maior parte de enunciados escritos. Gramática: Aluno que domina os aspetos fundamentais da morfologia, da sintaxe e da fonologia. Escrita: Aluno que consegue redigir enunciados, razoavelmente coesos e coerentes, relativos a diferentes temáticas.
		Nível 4 (70% a 89%)	Oralidade: Aluno que compreende, com facilidade, o conteúdo de enunciados orais. Leitura: Aluno que compreende enunciados escritos. Gramática: Aluno que domina, com facilidade, os aspetos fundamentais da morfologia, da sintaxe e da fonologia. Escrita: Aluno que consegue redigir, com alguma facilidade, enunciados coesos e coerentes relativos a diferentes temáticas.
		Nível 5 (90% a 100%)	Oralidade: Aluno que compreende inteiramente o conteúdo de enunciados orais. Leitura: Aluno que compreende, com facilidade, enunciados escritos. Gramática: Aluno que domina inteiramente os aspetos fundamentais da morfologia, da sintaxe e da fonologia. Escrita: Aluno que consegue redigir, com facilidade, enunciados coesos e coerentes relativos a diferentes temáticas.
	<ul style="list-style-type: none"> Fichas de trabalho; 	Nível 1 (0% a 19%)	Aluno que nunca realiza as Fichas de Trabalho e as Exposições Oraís.
		Nível 2 (20% a 49%)	Aluno que raramente realiza as Fichas de Trabalho e as Exposições Oraís.

porque cada aluno é importante!

<ul style="list-style-type: none">● Relatórios experimentais;● Apresentação de trabalhos;● Trabalhos de grupo e/ou pares.	Nível 3 (50% a 69%)	Aluno que realiza algumas Fichas de Trabalho e algumas Exposições Orais.
	Nível 4 (70% a 89%)	Aluno que realiza as Fichas de Trabalho com correção e as Exposições Orais com organização, correção linguística e preparação prévia adequada.
	Nível 5 (90% a 100%)	Aluno que realiza sempre as Fichas de Trabalho com correção e as Exposições Orais com organização, correção linguística e preparação prévia adequada.

10.5. História e Geografia de Portugal

Critérios Específicos de Avaliação (D3)			
Domínios	Subdomínios	Nível (N) ou Menção Qualitativa (MQ) (Porcentagem) *	Descritores de Desempenho (Perfil do Aluno)
D3) Compreensão, Aquisição e Aplicação de Conceitos/Conhecimentos	<ul style="list-style-type: none"> ● Fichas de Avaliação; ● Questões aula; ● Trabalhos individuais. 	Nível 1 (0% a 19%)	Aluno que possui média da ficha de avaliação e dos trabalhos realizados inferior ou igual a 19%. Não atinge as metas de aprendizagem nos diferentes domínios
		Nível 2 (20% a 49%)	Aluno que possui média da ficha de avaliação e dos trabalhos realizados entre 20% e 49%. Atinge, com dificuldade, algumas das metas de aprendizagem nos diferentes domínios.
		Nível 3 (50% a 69%)	Aluno que possui média da ficha de avaliação e dos trabalhos realizados entre 50% e 69%, Atinge a maioria das metas de aprendizagem nos diferentes domínios.
		Nível 4 (70% a 89%)	Aluno que possui média da ficha de avaliação e dos trabalhos realizados entre 70% e 89%, Atinge quase todas as metas de aprendizagem nos diferentes domínios.
		Nível 5 (90% a 100%)	Aluno que possui média da ficha de avaliação e dos trabalhos realizados entre 90% e 100%. Atinge plenamente as metas de aprendizagem nos diferentes domínios.
	<ul style="list-style-type: none"> ● Fichas de trabalho; ● Relatórios experimentais; ● Apresentação de trabalhos; ● Trabalhos de grupo e/ou pares. 	Nível 1 (0% a 19%)	Aluno que não participa nas atividades propostas e não realiza os trabalhos propostos.
		Nível 2 (20% a 49%)	Aluno que participa nas atividades propostas apenas quando solicitado e raramente realiza os trabalhos propostos.
		Nível 3 (50% a 69%)	Aluno que participa nas atividades propostas mas nem sempre realiza os trabalhos propostos.
		Nível 4 (70% a 89%)	Aluno que participa nas atividades propostas e realiza sempre os trabalhos propostos.

porque cada aluno é importante!

		Nível 5 (90% a 100%)	Aluno que participa ativamente nas atividades propostas mesmo sem ser solicitado e realiza trabalhos por iniciativa própria.
--	--	----------------------	--

10.6. História

Critérios Específicos de Avaliação (D3)			
Domínios	Subdomínios	Nível (N) ou Menção Qualitativa (MQ) (Porcentagem) *	Descritores de Desempenho (Perfil do Aluno)
D3) Compreensão, Aquisição e Aplicação de Conceitos/Conhecimentos	<ul style="list-style-type: none"> ● Fichas de Avaliação; ● Questões aula; ● Trabalhos individuais. 	Nível 1 (0% a 19%)	Aluno que possui média da ficha de avaliação e dos trabalhos realizados inferior ou igual a 19%. Não atinge as metas de aprendizagem nos diferentes domínios
		Nível 2 (20% a 49%)	Aluno que possui média da ficha de avaliação e dos trabalhos realizados entre 20% e 49%. Atinge, com dificuldade, algumas das metas de aprendizagem nos diferentes domínios.
		Nível 3 (50% a 69%)	Aluno que possui média da ficha de avaliação e dos trabalhos realizados entre 50% e 69%, Atinge a maioria das metas de aprendizagem nos diferentes domínios.
		Nível 4 (70% a 89%)	Aluno que possui média da ficha de avaliação e dos trabalhos realizados entre 70% e 89%, Atinge quase todas as metas de aprendizagem nos diferentes domínios.
		Nível 5 (90% a 100%)	Aluno que possui média da ficha de avaliação e dos trabalhos realizados entre 90% e 100%. Atinge plenamente as metas de aprendizagem nos diferentes domínios.
	<ul style="list-style-type: none"> ● Fichas de trabalho; ● Relatórios experimentais; ● Apresentação de trabalhos; ● Trabalhos de grupo e/ou pares. 	Nível 1 (0% a 19%)	Aluno que não participa nas atividades propostas e não realiza os trabalhos propostos.
		Nível 2 (20% a 49%)	Aluno que participa nas atividades propostas apenas quando solicitado e raramente realiza os trabalhos propostos.
		Nível 3 (50% a 69%)	Aluno que participa nas atividades propostas mas nem sempre realiza os trabalhos propostos.

porque cada aluno é importante!

		Nível 4 (70% a 89%)	Aluno que participa nas atividades propostas e realiza sempre os trabalhos propostos.
		Nível 5 (90% a 100%)	Aluno que participa ativamente nas atividades propostas mesmo sem ser solicitado e realiza trabalhos por iniciativa própria.

10.7. Geografia

Critérios Específicos de Avaliação (D3)			
Domínios	Subdomínios	Nível (N) ou Menção Qualitativa (MQ) (Porcentagem) *	Descritores de Desempenho (Perfil do Aluno)
D3) Compreensão, Aquisição e Aplicação de Conceitos/Conhecimentos	<ul style="list-style-type: none"> ● Fichas de Avaliação; ● Questões aula; ● Trabalhos individuais. 	Nível 1 (0% a 19%)	Aluno que possui média da ficha de avaliação e dos trabalhos realizados inferior ou igual a 19%. Não atinge as metas de aprendizagem nos diferentes domínios.
		Nível 2 (20% a 49%)	Aluno que possui média da ficha de avaliação e dos trabalhos realizados entre 20% e 49%. Atinge, com dificuldade, algumas das metas de aprendizagem nos diferentes domínios.
		Nível 3 (50% a 69%)	Aluno que possui média da ficha de avaliação e dos trabalhos realizados entre 50% e 69%, Atinge a maioria das metas de aprendizagem nos diferentes domínios.
		Nível 4 (70% a 89%)	Aluno que possui média da ficha de avaliação e dos trabalhos realizados entre 70% e 89%, Atinge quase todas as metas de aprendizagem nos diferentes domínios.
		Nível 5 (90% a 100%)	Aluno que possui média da ficha de avaliação e dos trabalhos realizados entre 90% e 100%. Atinge plenamente as metas de aprendizagem nos diferentes domínios.
	<ul style="list-style-type: none"> ● Fichas de trabalho; ● Relatórios experimentais; ● Apresentação de trabalhos; 	Nível 1 (0% a 19%)	Aluno que não participa nas atividades propostas e não realiza os trabalhos propostos.
		Nível 2 (20% a 49%)	Aluno que participa nas atividades propostas apenas quando solicitado e raramente realiza os trabalhos propostos.
		Nível 3 (50% a 69%)	Aluno que participa nas atividades propostas mas nem sempre realiza os trabalhos propostos.

porque cada aluno é importante!

	● Trabalhos de grupo e/ou pares.	Nível 4 (70% a 89%)	Aluno que participa nas atividades propostas e realiza sempre os trabalhos propostos.
		Nível 5 (90% a 100%)	Aluno que participa ativamente nas atividades propostas mesmo sem ser solicitado e realiza trabalhos por iniciativa própria.

10.8. Matemática

Critérios Específicos de Avaliação (D3)			
Domínios	Subdomínios	Nível (N) ou Menção Qualitativa (MQ) (Percentagem) *	Descritores de Desempenho (Perfil do Aluno)
D3) Compreensão, Aquisição e Aplicação de Conceitos/Conhecimentos	<ul style="list-style-type: none"> ● Fichas de Avaliação; ● Questões aula; ● Trabalhos individuais. 	Nível 1 (0% a 19%)	Aluno que obtém média nas fichas de avaliação entre 0 e 19.
		Nível 2 (20% a 49%)	Aluno que obtém média nas fichas de avaliação entre 20 e 49.
		Nível 3 (50% a 69%)	Aluno que obtém média nas fichas de avaliação entre 50 e 69.
		Nível 4 (70% a 89%)	Aluno que obtém média nas fichas de avaliação entre 70 e 89.
		Nível 5 (90% a 100%)	Aluno que obtém média nas fichas de avaliação entre 90 e 100.
	<ul style="list-style-type: none"> ● Fichas de trabalho; ● Relatórios experimentais; ● Apresentação de trabalhos; ● Trabalhos de grupo e/ou pares. 	Nível 1 (0% a 19%)	Aluno que não se envolve / não realiza as fichas de trabalho / exposições orais e/ou que obtém média nas questões aula e/ou relatórios entre 0 e 19.
		Nível 2 (20% a 49%)	Aluno que se envolve pouco / nem sempre realiza as fichas de trabalho / exposições orais e/ou que obtém média nas questões aula e/ou relatórios entre 20 e 49.
		Nível 3 (50% a 69%)	Aluno que se envolve / realiza as fichas de trabalho / exposições orais e/ou que obtém média nas questões aula e/ou relatórios entre 50 e 69.

porque cada aluno é importante!

		Nível 4 (70% a 89%)	Aluno que se envolve / realiza as fichas de trabalho / exposições orais de forma satisfatória e/ou que obtém média nas questões aula e/ou relatórios entre 70 e 89.
		Nível 5 (90% a 100%)	Aluno que se envolve / realiza as fichas de trabalho / exposições orais de forma exemplar e/ou que obtém média nas questões aula e/ou relatórios entre 90 e 100.

10.9. Ciências Naturais

Critérios Específicos de Avaliação (D3)			
Domínios	Subdomínios	Nível (N) ou Menção Qualitativa (MQ) (Porcentagem) *	Descritores de Desempenho (Perfil do Aluno)
D3) Compreensão, Aquisição e Aplicação de Conceitos/Conhecimentos	<ul style="list-style-type: none"> ● Fichas de Avaliação; ● Questões aula; ● Trabalhos individuais. 	Nível 1 (0% a 19%)	Aluno que obtém média nas fichas de avaliação entre 0 e 19.
		Nível 2 (20% a 49%)	Aluno que obtém média nas fichas de avaliação entre 20 e 49.
		Nível 3 (50% a 69%)	Aluno que obtém média nas fichas de avaliação entre 50 e 69.
		Nível 4 (70% a 89%)	Aluno que obtém média nas fichas de avaliação entre 70 e 89.
		Nível 5 (90% a 100%)	Aluno que obtém média nas fichas de avaliação entre 90 e 100.
	<ul style="list-style-type: none"> ● Fichas de trabalho; ● Relatórios experimentais; ● Apresentação de trabalhos; 	Nível 1 (0% a 19%)	Aluno que não se envolve / não realiza as fichas de trabalho / exposições orais e/ou que obtém média nas questões aula e/ou relatórios entre 0 e 19.
		Nível 2 (20% a 49%)	Aluno que se envolve pouco / nem sempre realiza as fichas de trabalho / exposições orais e/ou que obtém média nas questões aula e/ou relatórios entre 20 e 49.
		Nível 3 (50% a 69%)	Aluno que se envolve / realiza as fichas de trabalho / exposições orais e/ou que obtém média nas questões aula e/ou relatórios entre 50 e 69.

porque cada aluno é importante!

	• Trabalhos de grupo e/ou pares.	Nível 4 (70% a 89%)	Aluno que se envolve / realiza as fichas de trabalho / exposições orais de forma satisfatória e/ou que obtém média nas questões aula e/ou relatórios entre 70 e 89.
		Nível 5 (90% a 100%)	Aluno que se envolve / realiza as fichas de trabalho / exposições orais de forma exemplar e/ou que obtém média nas questões aula e/ou relatórios entre 90 e 100.

10.10. Físico-Química

Critérios Específicos de Avaliação (D3)			
Domínios	Subdomínios	Nível (N) ou Menção Qualitativa (MQ) (Percentagem) *	Descritores de Desempenho (Perfil do Aluno)
D3) Compreensão, Aquisição e Aplicação de Conceitos/Conhecimentos	<ul style="list-style-type: none"> ● Fichas de Avaliação; ● Questões aula; ● Trabalhos individuais. 	Nível 1 (0% a 19%)	Aluno que obtém média nas fichas de avaliação entre 0 e 19.
		Nível 2 (20% a 49%)	Aluno que obtém média nas fichas de avaliação entre 20 e 49.
		Nível 3 (50% a 69%)	Aluno que obtém média nas fichas de avaliação entre 50 e 69.
		Nível 4 (70% a 89%)	Aluno que obtém média nas fichas de avaliação entre 70 e 89.
		Nível 5 (90% a 100%)	Aluno que obtém média nas fichas de avaliação entre 90 e 100.
	<ul style="list-style-type: none"> ● Fichas de trabalho; ● Relatórios experimentais; ● Apresentação de trabalhos; ● Trabalhos de 	Nível 1 (0% a 19%)	Aluno que não se envolve / não realiza as fichas de trabalho / exposições orais e/ou que obtém média nas questões aula e/ou relatórios entre 0 e 19.
		Nível 2 (20% a 49%)	Aluno que se envolve pouco / nem sempre realiza as fichas de trabalho / exposições orais e/ou que obtém média nas questões aula e/ou relatórios entre 20 e 49.
		Nível 3 (50% a 69%)	Aluno que se envolve / realiza as fichas de trabalho / exposições orais e/ou que obtém média nas questões aula e/ou relatórios entre 50 e 69.

porque cada aluno é importante!

	grupo e/ou pares.	Nível 4 (70% a 89%)	Aluno que se envolve / realiza as fichas de trabalho / exposições orais de forma satisfatória e/ou que obtém média nas questões aula e/ou relatórios entre 70 e 89.
		Nível 5 (90% a 100%)	Aluno que se envolve / realiza as fichas de trabalho / exposições orais de forma exemplar e/ou que obtém média nas questões aula e/ou relatórios entre 90 e 100.

10.11. Educação Musical

Critérios Específicos de Avaliação (D3)			
Domínios	Subdomínios	Nível (N) ou Menção Qualitativa (MQ) (Percentagem) *	Descritores de Desempenho (Perfil do Aluno)
D3) Compreensão, Aquisição e Aplicação de Conceitos/Conhecimentos	<ul style="list-style-type: none">● Fichas de Avaliação;● Questões aula;● Trabalhos individuais.	Nível 1 (0% a 19%)	O aluno não demonstra qualquer empenho e interesse.
		Nível 2 (20% a 49%)	O aluno demonstra algum empenho e interesse .
		Nível 3 (50% a 69%)	O aluno demonstra empenho e interesse.
		Nível 4 (70% a 89%)	O aluno demonstra bastante empenho e interesse.
		Nível 5 (90% a 100%)	O aluno demonstra pleno empenho e interesse.

porque cada aluno é importante!

<ul style="list-style-type: none">● Fichas de trabalho;● Relatórios experimentais;● Apresentação de trabalhos;● Trabalhos de grupo e/ou pares.	Nível 1 (0% a 19%)	O aluno não elaborou a atividade proposta.
	Nível 2 (20% a 49%)	O aluno só elaborou parcialmente a atividade proposta.
	Nível 3 (50% a 69%)	O aluno elaborou a atividade proposta
	Nível 4 (70% a 89%)	O aluno elaborou satisfatoriamente a atividade proposta, revelando algum espírito criativo
	Nível 5 (90% a 100%)	O aluno elaborou plenamente a atividade proposta, revelando espírito criativo

10.12. Educação Visual

Critérios Específicos de Avaliação (D3)			
Domínios	Subdomínios	Nível (N) ou Menção Qualitativa (MQ) (Percentagem) *	Descritores de Desempenho (Perfil do Aluno)
D3) Compreensão, Aquisição e Aplicação de Conceitos/Conhecimentos	<ul style="list-style-type: none"> ● Fichas de Avaliação; ● Questões aula; ● Trabalhos individuais. 	Nível 1 (0% a 19%)	O aluno revela muitas dificuldades na compreensão, aquisição e aplicação de conceitos/conhecimentos.
		Nível 2 (20% a 49%)	O aluno revela dificuldades na compreensão, aquisição e aplicação de conceitos/conhecimentos.
		Nível 3 (50% a 69%)	O aluno revela algumas dificuldades na compreensão, aquisição e aplicação de conceitos/conhecimentos.
		Nível 4 (70% a 89%)	O aluno não revela dificuldades na compreensão, aquisição e aplicação de conceitos/conhecimentos.
		Nível 5 (90% a 100%)	O aluno não revela nenhuma dificuldades na compreensão, aquisição e aplicação de conceitos/conhecimentos.
	<ul style="list-style-type: none"> ● Fichas de trabalho; ● Relatórios experimentais; ● Apresentação de trabalhos; ● Trabalhos de grupo e/ou 	Nível 1 (0% a 19%)	Aluno sem criatividade e apresenta muita falta de rigor, nos trabalhos que realiza.
		Nível 2 (20% a 49%)	Aluno não tem criatividade e apresenta falta de rigor, nos trabalhos que realiza.
		Nível 3 (50% a 69%)	Aluno apresenta pouca tem criatividade e algum rigor, nos trabalhos que realiza.

porque cada aluno é importante!

	pares.	Nível 4 (70% a 89%)	Aluno criativo e realiza os trabalhos com rigor.
		Nível 5 (90% a 100%)	Aluno bastante criativo e realiza os trabalhos com muito rigor.

10.13. Educação Tecnológica

Critérios Específicos de Avaliação (D3)			
Domínios	Subdomínios	Nível (N) ou Menção Qualitativa (MQ) (Percentagem) *	Descritores de Desempenho (Perfil do Aluno)
D3) Compreensão, Aquisição e Aplicação de Conceitos/Conhecimentos	<ul style="list-style-type: none"> ● Fichas de Avaliação; ● Questões aula; ● Trabalhos individuais. 	Nível 1 (0% a 19%)	O aluno não adquiriu nem aplica conceitos/conhecimentos.
		Nível 2 (20% a 49%)	O aluno revela dificuldades na compreensão, aquisição e aplicação de conceitos/conhecimentos.
		Nível 3 (50% a 69%)	O aluno aplica conceitos e adquiriu alguns conhecimentos.
		Nível 4 (70% a 89%)	O aluno aplica conceitos e adquiriu conhecimentos, com facilidade.
		Nível 5 (90% a 100%)	O aluno aplica conceitos e adquiriu conhecimentos, com muita facilidade.
	<ul style="list-style-type: none"> ● Fichas de trabalho; ● Relatórios experimentais; ● Apresentação 	Nível 1 (0% a 19%)	O aluno não elaborou a atividade proposta.
		Nível 2 (20% a 49%)	O aluno só elaborou parcialmente a atividade proposta. Revela dificuldades na compreensão, aquisição e aplicação de conceitos/conhecimentos. É pouco rigoroso, pouco original e pouco criativo nos trabalhos que realiza.

porque cada aluno é importante!

	de trabalhos; ● Trabalhos de grupo e/ou pares.	Nível 3 (50% a 69%)	O aluno elaborou a atividade proposta. Aplica conceitos e adquiriu alguns conhecimentos. Apresenta algum rigor nos trabalhos que realiza e revela alguma criatividade.
		Nível 4 (70% a 89%)	O aluno elaborou a atividade proposta, apresentando rigor, muita criatividade e originalidade. Aplica conceitos e adquiriu conhecimentos, com facilidade.
		Nível 5 (90% a 100%)	O aluno elaborou plenamente a atividade proposta, revelando espírito criativo. Aplica conceitos e adquiriu conhecimentos, com muita facilidade. O nível de concretização dos trabalhos é excelente.

10.14. Educação Física

Critérios Específicos de Avaliação (D3)			
Domínios	Subdomínios	Nível (N) ou Menção Qualitativa (MQ) (Porcentagem) *	Descritores de Desempenho (Perfil do Aluno)
D3) Compreensão, Aquisição e Aplicação de Conceitos/Conhecimentos	<ul style="list-style-type: none"> ● Fichas de Avaliação; ● Questões aula; ● Trabalhos individuais. 	Nível 1 (0% a 19%)	Não executa as tarefas motoras propostas nas várias matérias.
		Nível 2 (20% a 49%)	Executa com alguma dificuldade as tarefas motoras propostas nas várias matérias.
		Nível 3 (50% a 69%)	Executa de forma satisfatória as tarefas motoras propostas nas várias matérias.
		Nível 4 (70% a 89%)	Executa as tarefas motoras propostas das várias matérias com bom nível de execução.
		Nível 5 (90% a 100%)	Executa as tarefas motoras propostas das várias matérias com bom nível de execução.
	<ul style="list-style-type: none"> ● Fichas de trabalho; ● Relatórios experimentais; ● Apresentação de trabalhos; ● Trabalhos de grupo e/ou pares. 	Nível 1 (0% a 19%)	Revela desconhecimento teórico/prático a nível das regras de execução técnica e tática das atividades abordadas.
		Nível 2 (20% a 49%)	Revela algum conhecimento teórico/prático a nível das regras da execução técnica e tática das atividades abordadas.
		Nível 3 (50% a 69%)	Conhece e aplica as regras e conhecimentos teórico/táticos das atividades abordadas.

porque cada aluno é importante!

		Nível 4 (70% a 89%)	Conhece e aplica as regras e os conhecimentos teórico/táticos das atividades abordadas, de forma correcta.
		Nível 5 (90% a 100%)	Domina os conhecimentos teórico/táticos e as regras das atividades abordadas, revelando espírito criativo.

10.15. EMRC

Critérios Específicos de Avaliação (D3)			
Domínios	Subdomínios	Nível (N) ou Menção Qualitativa (MQ) (Percentagem) *	Descritores de Desempenho (Perfil do Aluno)
D3) Compreensão, Aquisição e Aplicação de Conceitos/Conhecimentos	<ul style="list-style-type: none"> ● Fichas de Avaliação; ● Questões aula; ● Trabalhos individuais. 	Nível 1 (0% a 19%)	Aluno que possui média da ficha de avaliação e dos trabalhos realizados inferior ou igual a 19%. Não atinge as metas de aprendizagem nos diferentes domínios
		Nível 2 (20% a 49%)	Aluno que possui média da ficha de avaliação e dos trabalhos realizados entre 20% e 49%. Atinge, com dificuldade, algumas das metas de aprendizagem nos diferentes domínios.
		Nível 3 (50% a 69%)	Aluno que possui média da ficha de avaliação e dos trabalhos realizados entre 50% e 69%, Atinge a maioria das metas de aprendizagem nos diferentes domínios.
		Nível 4 (70% a 89%)	Aluno que possui média da ficha de avaliação e dos trabalhos realizados entre 70% e 89%, Atinge quase todas as metas de aprendizagem nos diferentes domínios.
		Nível 5 (90% a 100%)	Aluno que possui média da ficha de avaliação e dos trabalhos realizados entre 90% e 100%. Atinge plenamente as metas de aprendizagem nos diferentes domínios.
	<ul style="list-style-type: none"> ● Fichas de trabalho; ● Relatórios experimentais; ● Apresentação de trabalhos; ● Trabalhos de 	Nível 1 (0% a 19%)	Aluno que não participa nas atividades propostas e não realiza os trabalhos propostos.
		Nível 2 (20% a 49%)	Aluno que participa nas atividades propostas apenas quando solicitado e raramente realiza os trabalhos propostos.
		Nível 3 (50% a 69%)	Aluno que participa nas atividades propostas mas nem sempre realiza os trabalhos propostos.

porque cada aluno é importante!

	grupo e/ou pares.	Nível 4 (70% a 89%)	Aluno que participa nas atividades propostas e realiza sempre os trabalhos propostos.
		Nível 5 (90% a 100%)	Aluno que participa ativamente nas atividades propostas mesmo sem ser solicitado e realiza trabalhos por iniciativa própria.

10.16. Tecnologias da Informação e Comunicação

Critérios Específicos de Avaliação (D3)			
Domínios	Subdomínios	Nível (N) ou Menção Qualitativa (MQ) (Percentagem) *	Descritores de Desempenho (Perfil do Aluno)
D3) Compreensão, Aquisição e Aplicação de Conceitos/Conhecimentos	<ul style="list-style-type: none"> ● Fichas de Avaliação; ● Questões aula; ● Trabalhos individuais. 	Nível 1 (0% a 19%)	Aluno que obtém média nas fichas de avaliação entre 0 e 19.
		Nível 2 (20% a 49%)	Aluno que obtém média nas fichas de avaliação entre 20 e 49.
		Nível 3 (50% a 69%)	Aluno que obtém média nas fichas de avaliação entre 50 e 69.
		Nível 4 (70% a 89%)	Aluno que obtém média nas fichas de avaliação entre 70 e 89.
		Nível 5 (90% a 100%)	Aluno que obtém média nas fichas de avaliação entre 90 e 100.
	<ul style="list-style-type: none"> ● Fichas de trabalho; ● Relatórios experimentais; ● Apresentação de trabalhos; ● Trabalhos de grupo e/ou pares. 	Nível 1 (0% a 19%)	Aluno que não se envolve / não realiza as fichas de trabalho / exposições orais e/ou que obtém média nas questões aula e/ou relatórios entre 0 e 19.
		Nível 2 (20% a 49%)	Aluno que se envolve pouco / nem sempre realiza as fichas de trabalho / exposições orais e/ou que obtém média nas questões aula e/ou relatórios entre 20 e 49.
		Nível 3 (50% a 69%)	Aluno que se envolve / realiza as fichas de trabalho / exposições orais e/ou que obtém média nas questões aula e/ou relatórios entre 50 e 69.
		Nível 4 (70% a 89%)	Aluno que se envolve / realiza as fichas de trabalho / exposições orais de forma satisfatória e/ou que obtém média nas questões aula e/ou relatórios entre 70 e 89.

porque cada aluno é importante!

		Nível 5 (90% a 100%)	Aluno que se envolve / realiza as fichas de trabalho / exposições orais de forma exemplar e/ou que obtém média nas questões aula e/ou relatórios entre 90 e 100.
--	--	----------------------	--

10.17. Educação Artística

Critérios Específicos de Avaliação (D3)			
Domínios	Subdomínios	Nível (N) ou Menção Qualitativa (MQ) (Percentagem) *	Descritores de Desempenho (Perfil do Aluno)
D3) Compreensão, Aquisição e Aplicação de Conceitos/Conhecimentos	<ul style="list-style-type: none"> ● Fichas de Avaliação; ● Questões aula; ● Trabalhos individuais. 	Nível 1 (0% a 19%)	O aluno não demonstra qualquer empenho e interesse.
		Nível 2 (20% a 49%)	O aluno demonstra algum empenho e interesse.
		Nível 3 (50% a 69%)	O aluno demonstra empenho e interesse.
		Nível 4 (70% a 89%)	O aluno demonstra bastante empenho e interesse.
		Nível 5 (90% a 100%)	O aluno demonstra pleno empenho e interesse.
	<ul style="list-style-type: none"> ● Fichas de trabalho; ● Relatórios experimentais; ● Apresentação de trabalhos; ● Trabalhos de grupo e/ou 	Nível 1 (0% a 19%)	O aluno não elaborou a atividade proposta.
		Nível 2 (20% a 49%)	O aluno só elaborou parcialmente a atividade proposta.
		Nível 3 (50% a 69%)	O aluno elaborou a atividade proposta.

porque cada aluno é importante!

	pares..	Nível 4 (70% a 89%)	O aluno elaborou satisfatoriamente a atividade proposta, revelando algum espírito criativo.
		Nível 5 (90% a 100%)	O aluno elaborou plenamente a atividade proposta, revelando espírito criativo.

10.18. Cidadania e Desenvolvimento

Critérios Específicos de Avaliação (D3)			
Domínios	Subdomínios	Nível (N) ou Menção Qualitativa (MQ) (Porcentagem) *	Descritores de Desempenho (Perfil do Aluno)
D3) Compreensão, Aquisição e Aplicação de Conceitos/Conhecimentos	Aprender a ser e crescer cidadão	Nível 1 (0% a 19%)	Não coopera com os outros em tarefas e projetos comuns. Não adota estratégias adequadas à resolução de problemas e tomada de decisões. Tem muitas dificuldades em relacionar saberes transversais que promovam a capacidade cognoscitiva, crítica, avaliativa e interventiva na prevenção, resolução e mediação de problemas cívicos. Participa em atividades, mas não desenvolve o respeito pelos outros e pelas diferenças.
		Nível 2 (20% a 49%)	Coopera com os outros em tarefas e projetos comuns. Tem dificuldade em adotar estratégias adequadas para a resolução de problemas e tomada de decisões. Tem dificuldades em relacionar saberes transversais que promovam a capacidade cognoscitiva, crítica, avaliativa e interventiva na prevenção, resolução e mediação de problemas cívicos. Participa em atividades que desenvolvem o respeito pelos outros e pelas diferenças.
		Nível 3 (50% a 69%)	Coopera com os outros em tarefas e projetos comuns. Adota algumas estratégias adequadas para a resolução de problemas e tomada de decisões. Tem algumas dificuldades em relacionar saberes transversais que promovam a capacidade cognoscitiva, crítica, avaliativa e interventiva na prevenção, resolução e mediação de problemas cívicos. Participa em atividades que desenvolvem o respeito pelos outros e pelas diferenças.
		Nível 4 (70% a 89%)	Coopera com os outros em tarefas e projetos comuns. Revela envolvimento e consciência cívica nas atividades desenvolvidas. Adota estratégias adequadas à resolução de problemas e tomada de decisões. Tem alguma facilidade em relacionar saberes transversais que promovam a capacidade cognoscitiva, crítica, avaliativa e interventiva na prevenção, resolução e mediação de problemas cívicos. Participa em atividades que desenvolvem o respeito pelos outros e pelas diferenças.
		Nível 5 (90% a 100%)	Coopera ativamente com os outros em tarefas e projetos comuns. Revela grande maturidade, envolvimento e consciência cívica, contribuindo para o sucesso das atividades desenvolvidas. Tem muita facilidade em relacionar saberes transversais que promovam a capacidade cognoscitiva, crítica, avaliativa e interventiva na prevenção, resolução e mediação de problemas cívicos. Participa em atividades que desenvolvem o respeito pelos outros e pelas diferenças.

11. Olhar para Trás

11.1 Introdução

A **presente atividade** visa melhorar as aprendizagens dos alunos, tendo por base o lema do Agrupamento de Escolas da Corga do Lobão porque cada aluno é importante.

Para tal, o principal propósito é contribuir para que os alunos aprendam mais e melhor, através de um papel mais interventivo/participativo dos alunos no processo de ensino-aprendizagem.

A **atividade** apresenta um conjunto de secções, onde se apresentam ações de natureza teórica e prática relativas à aplicabilidade da atividade, tendo como elemento aglutinador a transversalidade disciplinar e de ciclo.A

A **atividade** será aplicada em todos os ciclos de ensino e anos de escolaridade e visa reforçar a avaliação formativa, direcionando-a para os processos de ensino-aprendizagem e a tudo o que lhes está inerente, e menos para os resultados.

A **presente atividade** é parte integrante dos Critérios de Avaliação do Agrupamento.

11.2 Atividade «Olhar para Trás»

O *Olhar para Trás* é uma Técnica de Avaliação Formativa (TAF) que envolve alunos em processos metacognitivos sobre a aprendizagem. Permite que os alunos forneçam o feedback ao professor sobre as aprendizagens conseguidas e sobre as atividades e estratégias que consideram de maior ajuda nesse processo.

Os professores podem usar o feedback do aluno para perceber as estratégias que funcionam melhor no domínio de ensino ou conteúdo em causa. Os dados disponibilizados pela TAF – **Olhar para Trás** também alertam o professor para as estratégias e atividades que parecem ser mais eficazes para cada aluno (estilo de aprendizagem do aluno). Essa informação pode ser usada para diferenciar o ensino, de acordo com as necessidades de aprendizagem dos alunos.

A TAF – **Olhar para Trás** – dá aos alunos oportunidades de rememorem e resumirem a sua aprendizagem. Perguntar aos alunos «Como aprenderam...» ajuda-os a pensar sobre a sua própria aprendizagem e sobre as formas como foram capazes de integrar as novas informações. Este processo metacognitivo ajuda-os a perceber a forma como melhor aprendem e, assim, a otimizar os seus esforços de aprendizagem.

A avaliação formativa presta informação sobre a qualidade das aprendizagens e informa os dois atores em presença, o aluno e o professor. Ao professor, para que este possa obter informação sobre as estratégias utilizadas, e ao aluno sobre as aprendizagens adquiridas.

Por essa razão os critérios de avaliação deverão privilegiar a avaliação formativa, valorizando a responsabilidade, autonomia, espírito crítico, criatividade, valores, entre outros.

11.3 Objetivos

Para o/a Professor/a

- Verificar se o(s) dispositivo(s) pedagógico(s) utilizado(s) é (são) adequado(s);
- Verificar como se estão a realizar as aprendizagens;
- Proceder a regulações adequadas e permanentes de forma a introduzir eventuais alterações, ou ajustamentos com vista ao seu aperfeiçoamento.

Para o/a Aluno/a

- Fornecer ao aluno/a um feedback sobre a qualidade das aprendizagens adquiridas e sugestões de melhoria.

11.4 Operacionalização

O professor a cada duas semanas, ou no fim de cada conteúdo, nos últimos quinze minutos de aula, passará um questionário, onde o aluno fará uma lista do que aprendeu, do que não sabia antes e do que ficou a saber. Descrevendo como aprendeu, porque considera que a estratégia seguida foi eficaz para ele.

O questionário a passar poderá ser em papel (ver anexo) ou utilizando formulário eletrónico (<https://forms.gle/VCWuHCHJoh1ubXhr9>) (<https://forms.gle/xowKnjJhRedWMacR6> 1º ciclo)

É importante exemplificar a técnica aos alunos quando utilizada pela primeira vez.

11.5 Formulário



Disciplina: _____ Conteúdo: _____

semana de ____ / ____ / ____ a ____ / ____ / ____

Nome: _____ nº ____ turma ____ ano ____

O que aprendi	Como aprendi

1	2	3	4	5
A ficha é entregue em branco ou é impossível entender	A ficha é difícil de ler ou entender.	A ficha está minimamente organizada e fácil de entender.	A ficha está organizada e fácil de entender.	A ficha está muito bem organizada e entende-se facilmente.
O aluno não fez qualquer esforço para responder à questão colocada. Escreveu apenas "não sei".	O aluno faz uma tentativa pouco séria de responder à questão colocada.	O aluno fez uma tentativa de responder à questão colocada.	O aluno fez uma tentativa séria de responder à questão colocada.	O aluno respondeu à questão colocada.
O aluno não revelou nenhum esforço para entrar em pormenores no que escreveu na ficha/questão	O aluno revela um esforço mínimo para entrar em pormenores no que escreve na ficha/questão.	O aluno revela sinais de esforço para pormenorizar o que escreve na ficha/questão.	O aluno revela sinais evidentes de esforço para pormenorizar o que escreve na ficha/questão.	O aluno aprofundou a resposta.

porque cada aluno é importante!


















Disciplina: _____ Semana de ____ / ____ / ____ a ____ / ____ / ____

Nome: _____ nº ____ turma ____ ano ____



O que aprendi	Como aprendi
---------------	--------------

	   <p>quadro quadro interativo computador</p>
	   <p>livros fichas de trabalho cadernos</p>
	   <p>cartazes manipuláveis vídeos</p>
	   <p>trabalho individual trabalho grupo/pares experiências</p>
	   <p>música histórias outros</p>

1	2	3	4	5
A ficha é entregue em branco ou é impossível entender	A ficha é difícil de ler ou entender.	A ficha está minimamente organizada e fácil de entender.	A ficha está organizada e fácil de entender.	A ficha está muito bem organizada e entende-se facilmente.
O aluno não fez qualquer esforço para responder à questão colocada.	O aluno faz uma tentativa pouco séria de responder à questão colocada.	O aluno fez uma tentativa de responder à questão colocada.	O aluno fez uma tentativa séria de responder à questão colocada.	O aluno respondeu à questão colocada.

O aluno não revelou nenhum esforço para entrar em pormenores no que escreveu na ficha/questão	O aluno revela um esforço mínimo para entrar em pormenores no que escreve na ficha/questão.	O aluno revela sinais de esforço para pormenorizar o que escreve na ficha/questão.	O aluno revela sinais evidentes de esforço para pormenorizar o que escreve na ficha/questão.	O aluno aprofundou a resposta.
---	---	--	--	--------------------------------

12. Perfil do/a aluno/a à saída do ciclo

O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, homologado pelo Despacho n.º 6478/2017, 26 de julho, afirma-se como referencial para as decisões a adotar por decisores e atores educativos ao nível dos estabelecimentos de educação e ensino e dos organismos responsáveis pelas políticas educativas, constituindo-se como matriz comum para todas as escolas e ofertas educativas no âmbito da escolaridade obrigatória, designadamente ao nível curricular, no planeamento, na realização e na avaliação interna e externa do ensino e da aprendizagem.

12.1. Perfil do aluno à saída do 1.º Ciclo

O aluno, como resultado do seu percurso escolar, ao terminar o 1.º ciclo deverá possuir:

- Os conhecimentos basilares que permitam o prosseguimento de estudos;
- Uma formação que lhe garanta a descoberta e o desenvolvimento dos seus interesses e aptidões, capacidades de raciocínio, memória, espírito crítico, criatividade, sentido moral e sensibilidade estética, promovendo a sua realização em harmonia com os valores da solidariedade social;
- A consciência nacional aberta à realidade concreta numa perspectiva de humanismo universalista, de solidariedade e de cooperação internacional;
- O conhecimento e o apreço pelos valores característicos da identidade, língua, história e cultura portuguesa;
- Maturidade cívica e socio afetiva, atitudes e hábitos positivos de relação e cooperação, quer no plano dos seus vínculos de família, quer no da intervenção consciente e responsável na realidade circundante;
- Responsabilidade e ser interveniente na vida comunitária;
- Gosto por uma constante atualização de conhecimentos;
- Um desenvolvimento físico-motor, tanto nas atividades manuais como na educação artística;
- Uma formação equilibrada e relacionada entre o saber e o saber fazer, a teoria e a prática, a cultura escolar e a cultura do quotidiano;
- Na área curricular de Língua Portuguesa
 - Clareza, iniciativa, espontaneidade e coerência do discurso;
 - Usar um vocabulário diversificado e adequado;
 - Organizar as ideias nas frases e/ou textos que produz;
 - Narrar acontecimentos com sequência lógica;

- Apresentar correção ortográfica;
- Usar adequadamente sinais, convenções ortográficas e concordâncias gramaticais;
- Ler com fluência, clareza e boa dicção;
- Localizar a informação no texto lido;
- Aplicar conhecimentos gramaticais (classe das palavras: nomes, verbos, adjectivos, e pronomes e determinantes, elementos fundamentais da frase, tipos e formas de frase, tipos de texto).
- Na área curricular de Matemática
 - Explicar ideias, processos e justificar resultados matemáticos;
 - Argumentar as suas ideias;
 - Formular e testar conjecturas relativas a situações matemáticas simples;
 - Interpretar informação e ideias matemáticas representadas de diversas formas;
 - Expressar ideias e processos matemáticos, oralmente e por escrito, utilizando linguagem matemática;
 - Revelar proficiência em cálculo mental;
 - Revelar conhecimento e capacidade de utilização do sistema de numeração decimal, bem como das grandezas;
 - Saber ler, interpretar e organizar dados recolhidos.
- Na área curricular de Estudo do Meio
 - Apresentar espírito crítico e interventivo;
 - Respeitar o ambiente que o rodeia;
 - Pesquisar, seleccionar e organizar informação e dados recolhidos;
 - Aplicar os conhecimentos adquiridos (sobre si, sobre o meio social, físico e preservação da natureza, do património histórico, cultural e ambiental);
 - Aplicar processos simples de conhecimento da realidade;
 - Compreender o mundo que o rodeia, quer ao nível do conhecimento histórico, quer ao nível da ciência e do domínio experimental.
- Nas áreas de Expressões Artísticas
 - Criatividade;
 - Empenho;
 - Cooperação;
 - Participação;
 - Experimentar e explorar técnicas e materiais;
 - Explorar capacidades e potencialidades.
- Áreas Curriculares não Disciplinares
 - Participar de forma ativa nos projetos da turma e da escola;
 - Revelar métodos de trabalho e organização do estudo;
 - Respeitar regras e normas da escola e da sala de aula, bem como respeitar o outro;
 - Desenvolver trabalho cooperativo;
 - Revelar espírito crítico e emancipatório, demonstrando um grau crescente de autonomia.

12.2. Perfil do aluno à saída do 2.º Ciclo

O aluno no final do 2.º Ciclo deverá ser capaz de:

- Manifestar interesse e curiosidade por situações e problemas, questionando a realidade e intervindo no sentido de a compreender, mobilizando e articulando saberes e conhecimentos adquiridos de forma adequada, quer por iniciativa própria quer por orientação;
- Compreender e utilizar o raciocínio matemático procedendo à modelização do real;
- Comunicar com uso adequado e capacidade de transferência entre diferentes linguagens culturais, científicas e tecnológicas;
- Participar de forma ativa, empenhada e organizada nas atividades letivas, expressando dúvidas e dificuldades, demonstrando persistência, esforço, iniciativa e criatividade;
- Discutir e defender, de forma fundamentada e argumentada, ideias, dando espaços de intervenção aos outros;
- Identificar, selecionar e aplicar métodos de trabalho, organizando as suas atividades de aprendizagem;
- Pesquisar, selecionar e organizar informação para a transformar em conhecimento mobilizável, rentabilizando as tecnologias de informação e comunicação nas tarefas de construção do conhecimento;
- Adotar estratégias adequadas à resolução de problemas e à tomada de decisões, propondo-se intervir no confronto de diferentes perspetivas;
- Realizar diferentes tipos de atividades físicas promotoras do bem-estar, da saúde e da qualidade de vida;
- Manifestar curiosidade e desejo de saber;
- Utilizar, de forma adequada, a língua portuguesa de modo a reconhecer, integrar-se e gerar diferentes situações de comunicação, de acordo com o respetivo contexto e finalidades;
- Descodificar e utilizar diferentes tipos de enunciados (verbais e não verbais) em língua portuguesa e inglesa;
- Comunicar com uso adequado e capacidade de transferência entre diferentes linguagens culturais, científicas e tecnológicas;
- Selecionar, recolher informação em diferentes suportes e organizá-la para a transformar em conhecimento mobilizável em novas situações;
- Revelar empenho, autonomia e originalidade na realização de tarefas e trabalhos;
- Expressar dúvidas e dificuldades;
- Revelar respeito pelos compromissos assumidos na realização das tarefas necessárias ao seu progresso individual, manifestando atitudes e hábitos de trabalho;
- Desenvolver o sentido de apreciação estética, recorrendo a referências e conhecimentos básicos no domínio da literatura portuguesa;
- Adotar estratégias adequadas à resolução de problemas e à tomada de decisões, propondo-se intervir no confronto de diferentes perspetivas;
- Identificar, selecionar e aplicar métodos de trabalho, organizando as suas atividades de aprendizagem;

- Participar em atividades interpessoais e de grupo, respeitando normas de segurança pessoal e coletiva, regras, critérios de atuação, de convivência e de trabalho em vários contextos, manifestando sentido de responsabilidade e respeito pelo seu trabalho e o dos outros, e atitudes de ajuda e solidariedade;
- Realizar diferentes tipos de atividades físicas promotoras do bem-estar, da saúde e da qualidade de vida;
- Respeitar a diversidade cultural, religiosa, sexual ou outra, sendo tolerante relativamente a pontos de vista diferentes ou contrários aos seus;
- Contribuir para a proteção do meio ambiente, para o equilíbrio ecológico e para a preservação do património;
- Determinar e respeitar regras para o uso coletivo de espaços;
- Autoavaliar as suas aprendizagens confrontando o conhecimento adquirido com os objetivos propostos.

12.3. Perfil do aluno à saída do 3.º Ciclo

O aluno, no final do 3.º Ciclo deverá ser capaz de:

- Manifesta interesse e curiosidade por situações e problemas questionando a realidade.
- Identifica e articula saberes e conhecimento para compreender uma situação ou problema.
- Compreende e utiliza o raciocínio matemático e modelização do real.
- Concretiza procedimentos para a compreensão da realidade e resolução de problemas.
- Comunica com uso adequado e capacidade de transferência entre diferentes linguagens culturais, científicas e tecnológicas e artísticas.
- Revela capacidades de discussão e defesa fundamentada e argumentada de ideias, dando espaços de intervenção aos outros.
- Usa, corretamente, a língua portuguesa para comunicar de forma adequada e para estruturar o pensamento, respeitando as regras do seu funcionamento.
- Expressa dúvidas e dificuldades.
- Identifica, seleciona e aplica métodos de trabalho.
- Organiza as suas atividades de aprendizagem.
- Pesquisa, seleciona e organiza a informação para a transformar em conhecimento mobilizável.
- Rentabiliza as tecnologias de informação e comunicação nas tarefas de construção do conhecimento.
- Adota estratégias adequadas à resolução de problemas e à tomada de decisões.
- Intervém no confronto de diferentes perspetivas face a um problema, que pressuponham ou impliquem tomadas de decisão.
- Realiza tarefas por iniciativa própria.
- Manifesta persistência, esforço, iniciativa e criatividade.
- Identifica, seleciona e aplica métodos de trabalho, numa perspetiva crítica e criativa.
- Responsabiliza-se por realizar, integralmente, uma tarefa.

- Participa em atividades interpessoais e de grupo, respeitando normas, regras, critérios de atuação, de convivência e de trabalho em vários contextos.
- Manifesta sentido de responsabilidade respeitando o seu trabalho e o dos outros.
- Estabelece e mostra respeito por regras para o uso coletivo de espaços.
- Manifesta atitudes de responsabilidade e postura ativa face à preservação do ambiente.
- Manifesta respeito por normas de segurança pessoal e coletiva.
- Realiza a autoavaliação das aprendizagens confrontando o conhecimento adquirido com os objetivos propostos.
- Mobiliza saberes culturais, científicos e tecnológicos para compreender a realidade envolvente.
- Utilizar, de forma adequada, a língua portuguesa de modo a reconhecer, integrar-se e gerar diferentes situações de comunicação, de acordo com o respetivo contexto e finalidades.
- Comunicar com uso adequado e capacidade de transferência entre diferentes linguagens culturais, científicas e tecnológicas e artísticas;
- Compreender e produzir textos orais e escritos e interagir de forma oral e escrita em língua materna, inglesa e francesa;
- Identificar e articular saberes e conhecimento para compreender uma situação ou problema.
- Concretizar procedimentos para a compreensão da realidade e resolução de problemas.
- Interpretar acontecimentos de acordo com os respetivos quadros de referência históricos, sociais e geográficos;
- Utilizar os processos e conhecimentos científicos e tecnológicos apropriados para compreender a realidade natural e sociocultural.
- Estabelecer uma metodologia personalizada de trabalho e de aprendizagem.
- Cooperar com os outros e trabalhar em grupo.
- Reconhecer que há necessidade de atualização permanente face às constantes mudanças tecnológicas e culturais, na perspetiva da construção de um projeto de vida social e profissional.
- Utilizar o código ou os códigos próprios das diferentes áreas do saber, segundo as necessidades respetivas, para expressar verbalmente o pensamento próprio.
- Selecionar, recolher e organizar informação para esclarecimento de situações e resolução de problemas, segundo a sua natureza e tipo de suporte, nomeadamente o informático.
- Aplicar a metodologia e os saberes científicos, nomeadamente os matemáticos, na abordagem de situações da vida quotidiana e resolução de problemas concretos.
- Discutir e defender, de forma fundamentada e argumentada, ideias, dando espaços de intervenção aos outros;
- Participar em atividades interpessoais e de grupo, respeitando normas de segurança pessoal e coletiva, regras, critérios de atuação, de convivência e de trabalho em vários contextos, manifestando sentido de responsabilidade e respeito pelo seu trabalho e o dos outros, e atitudes de ajuda e solidariedade;
- Autoavaliar as suas aprendizagens confrontando o conhecimento adquirido com os objetivos propostos;
- Contribuir para a proteção do meio ambiente, para o equilíbrio ecológico e para a preservação do património;

porque cada aluno é importante!

- Respeitar a diversidade cultural, religiosa, sexual ou outra, sendo tolerante relativamente a pontos de vista diferentes ou contrários aos seus.